

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO

Centro Integrado de Tratamento de
Resíduos Sólidos Urbanos do
Planalto Beirão

Pedido de Licenciamento de Operações de Gestão de Resíduos

- I. Unidade de Tratamento Mecânico
e Biológico
- II. Centro de Triagem
- III. Centro de Tratamento e Recepção
de REEE

Informação Complementar (Aterro)

FORMULÁRIO LUA

- MEMÓRIA DESCRITIVA -

**MÓDULO II - Diagrama descritivo/
fluxograma**

Diagrama descritivo/fluxograma da(s) actividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões.

O presente pedido de licenciamento engloba as Operações de Gestão de Resíduos desenvolvidas no Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CITRU) do Planalto Beirão, concretamente nas seguintes instalações:

- Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico;
- Centro de Triagem;
- Centro de Tratamento e Recepção de REEE.

Operacionalmente, o Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão é constituído por um aterro sanitário de resíduos não perigosos (detentor da Licença Ambiental n.º 354/0.1/2016 e do Alvará de Licença para Operação de Deposição de Resíduos em Aterro n.º 1/2019/CCDRC), pelas instalações acima elencadas (para as quais se está a instruir o presente pedido de licenciamento de OGR), bem como pelas instalações de apoio comuns.

Assim, o pedido consubstanciado pelo processo em curso, tem como objecto o licenciamento das Operações de Gestão de Resíduos associadas ao estabelecimento do CITRU do Planalto Beirão, que inclui as instalações de tratamento de resíduos em questão, concretamente, o Centro de Triagem (LOGR 27/2011, caducada), o Centro de Tratamento e Recepção de REEE (LOGR 42/2009, caducada) e a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (LOGR 51/2012, caducada), bem como engloba o licenciamento de exploração de ampliação do aterro do CITRU do Planalto Beirão, correspondente a uma construção de parte da Célula 2 prevista na Licença Ambiental n.º 354/0.1/2016.

A tabela que se segue sistematiza, para as *Instalações de Tratamento de Resíduos* em apreço, as tipologias de tratamento, bem como as operações de gestão de resíduos associadas.

Tabela 1 – Instalações de Tratamento de Resíduos

Instalação de tratamento de resíduos	Tipo de tratamento	Operação de valorização ou eliminação	
		Anterior RGGR	Novo RGGR
Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB)	Tratamento Mecânico (TM)	R12	R 12 A
	Central de Valorização Orgânica (CVO)	R3	R 3 B
	Linha de Preparação de Combustível Derivado de Resíduos (CDR)	R12	R12 E
Centro de Triagem	Linhas de triagem de embalagens	R12	R 12 B
	Triagem manual, prensagem, armazenamento	R12	R 12 B
	Armazenamento para operações de valorização	R13	R 13 D
Centro de Tratamento e Recepção de REEE	Triagem, armazenamento	R12	R 12 B
	Armazenamento para operações de valorização	R13	R 13 D

Os diagramas descritivos de cada *Instalação de Tratamento de Resíduos* e respectivos balanços mássicos podem ser consultados de seguida, concretamente em **I. Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico**, **II. Centro de Triagem** e **III. Centro de Tratamento e Recepção de REEE**.

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA
REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO**

Centro Integrado de Tratamento de
Resíduos Sólidos Urbanos do
Planalto Beirão

**Pedido de Licenciamento de
Operações de Gestão de Resíduos**

I. Unidade de Tratamento Mecânico
e Biológico

FORMULÁRIO LUA

- MEMÓRIA DESCRITIVA -

**MÓDULO II - Diagrama descritivo/
fluxograma**

De seguida apresentam-se os diagramas descritivos e respectivos balanços mássicos dos processos associados às Instalações de Tratamento de Resíduos *Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) (R12, Tratamento Mecânico)*, *Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) (R3, Central de Valorização Orgânica)* e *Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) (R12, Combustível Derivado de Resíduos)*.

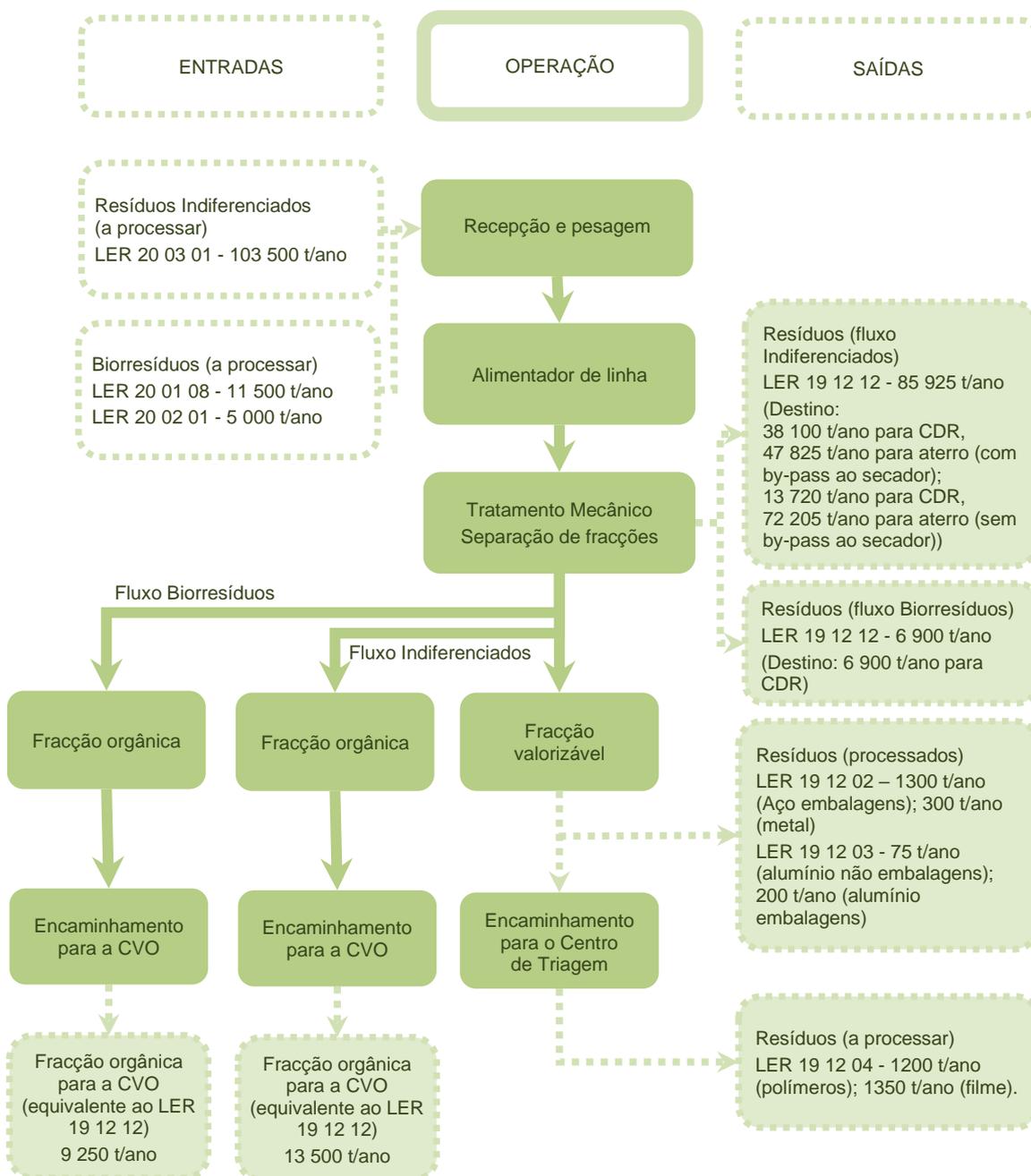
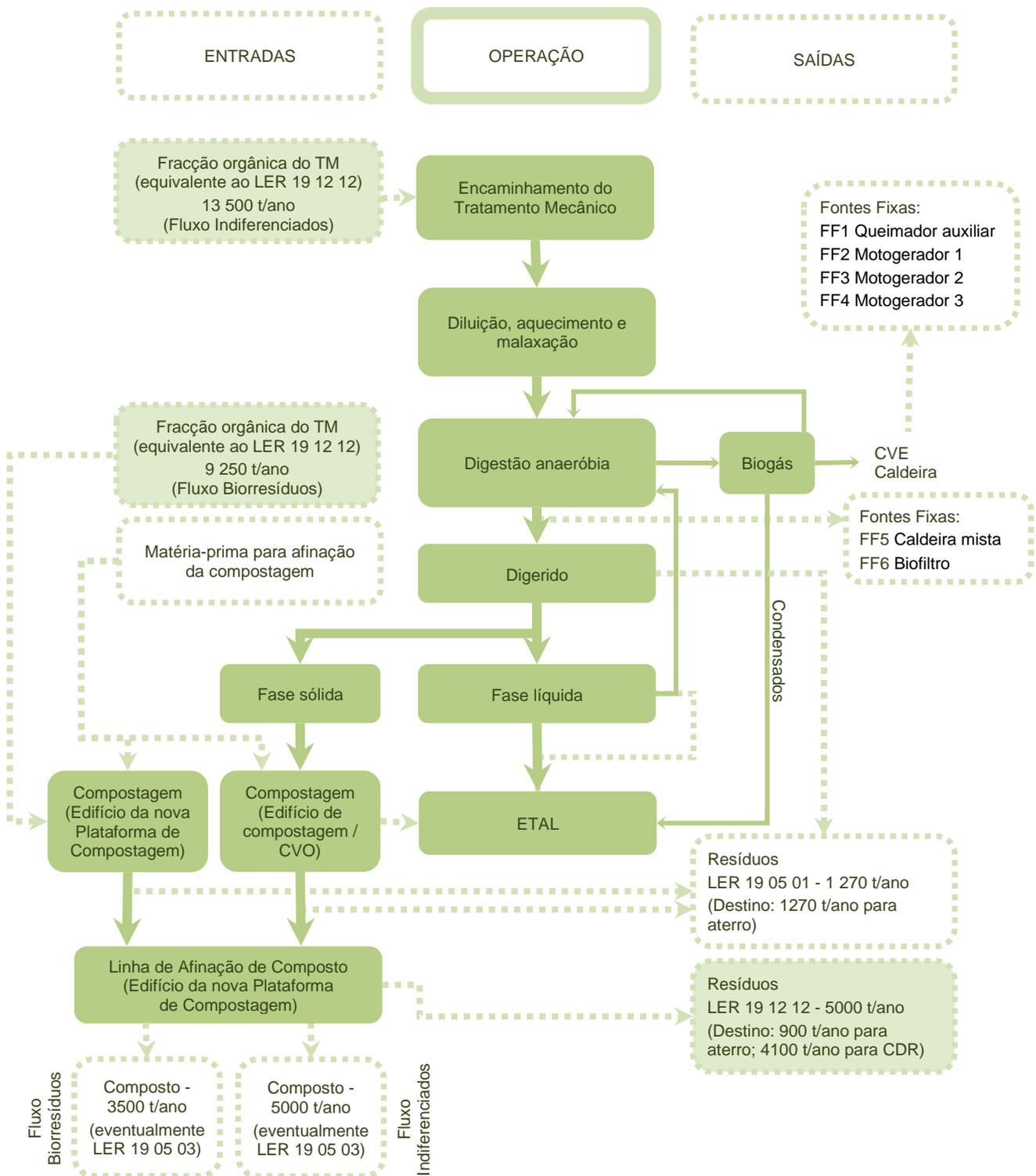


Figura 1 – Diagrama do processo e balanço mássico da Instalação de Tratamento de Resíduos *Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (R12, Tratamento Mecânico)*.



**Figura 2 – Diagrama do processo e balanço mássico da Instalação de Tratamento de Resíduos
Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (R3, Central de Valorização Orgânica).**

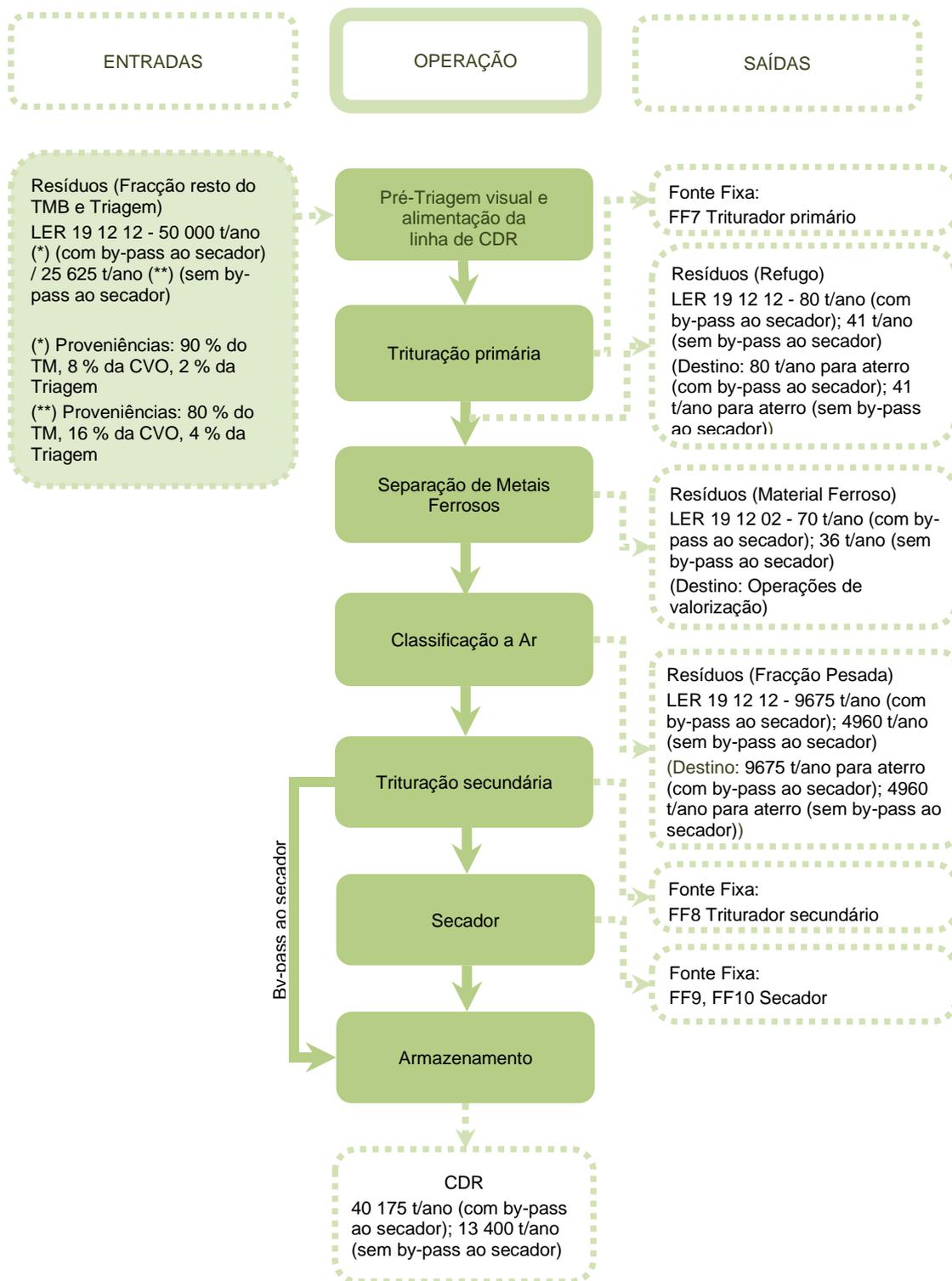


Figura 3 – Diagrama do processo e balanço mássico da Instalação de Tratamento de Resíduos Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (R12, Combustível Derivado de Resíduos).

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA
REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO**

Centro Integrado de Tratamento de
Resíduos Sólidos Urbanos do
Planalto Beirão

**Pedido de Licenciamento de
Operações de Gestão de Resíduos**

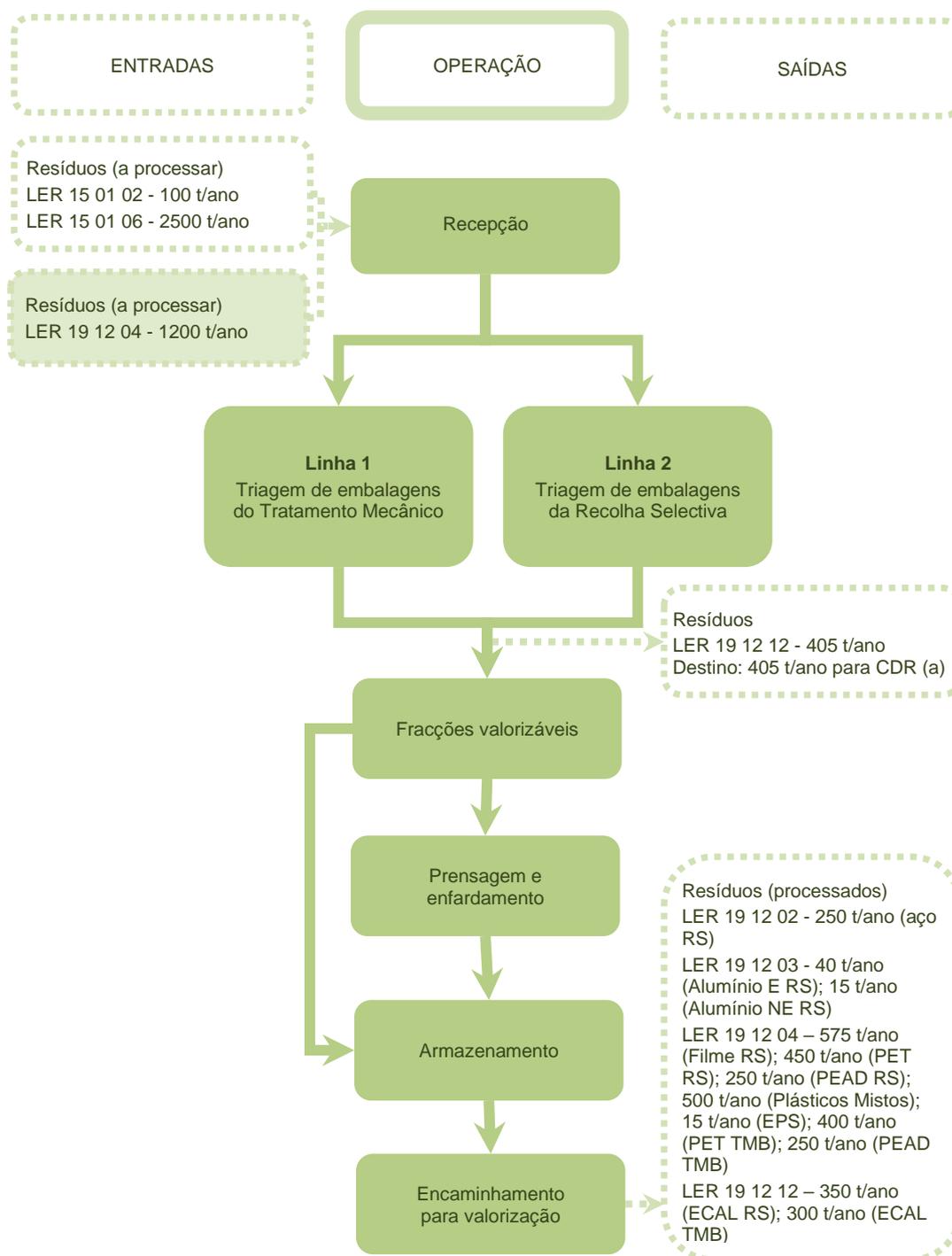
II. Centro de Triagem

FORMULÁRIO LUA

- MEMÓRIA DESCRITIVA -

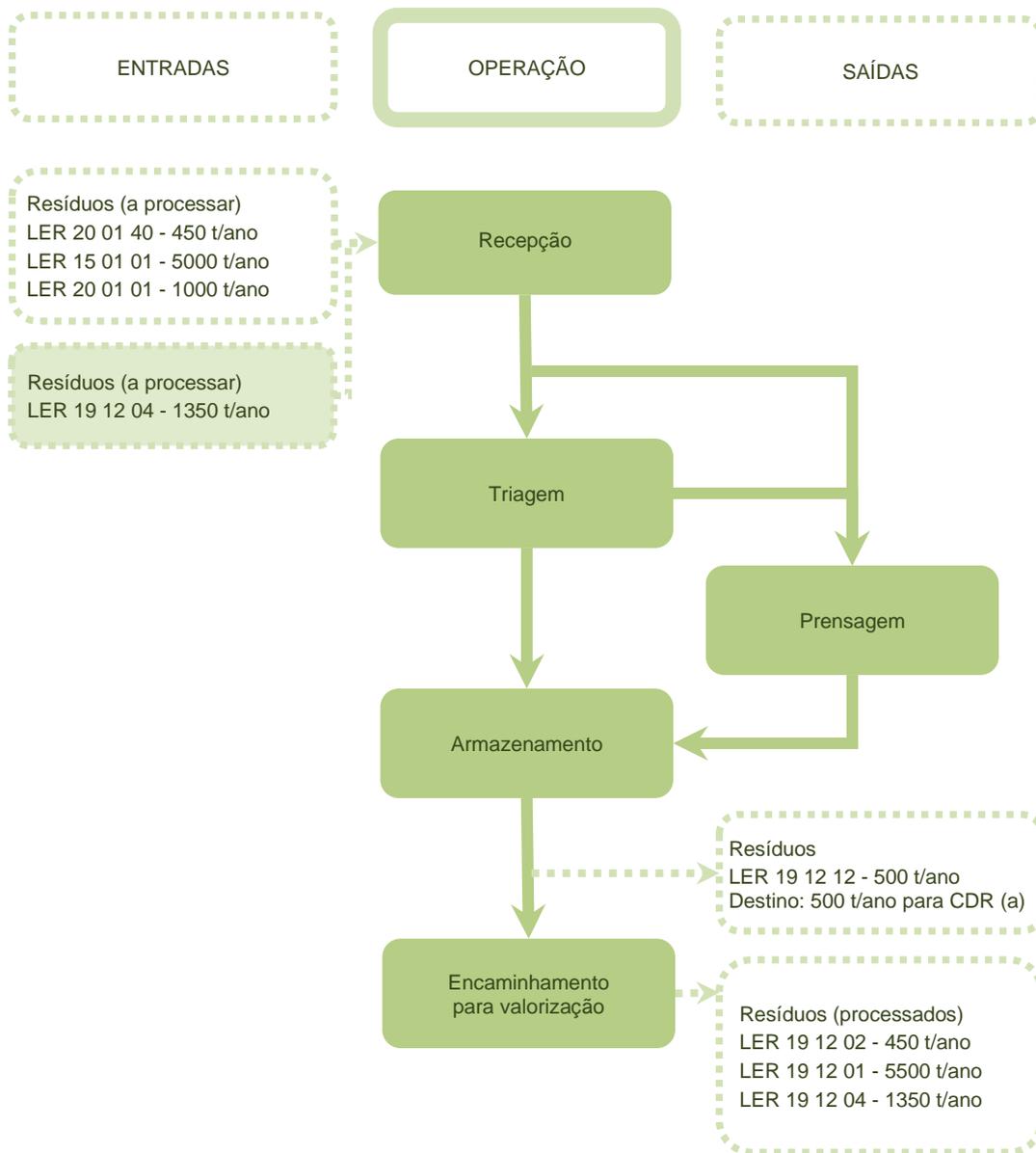
**MÓDULO II - Diagrama descritivo/
fluxograma**

De seguida apresentam-se os diagramas descritivos e respectivos balanços mássicos dos processos associados às Instalações de Tratamento de Resíduos *Centro de Triagem (R12, Linhas de triagem)*, *Centro de Triagem (R12, Triagem)* e *Centro de Triagem (R13)*.



(a) Encaminhamento para aterro efectuado apenas em situações pontuais, quando não cumpridos os requisitos de entrada na linha de preparação de CDR.

Figura 4 – Diagrama do processo e balanço mássico da Instalação de Tratamento de Resíduos *Centro de Triagem (R12, Linhas de triagem)*.



(a) Encaminhamento para aterro efectuado apenas em situações pontuais, quando não cumpridos os requisitos de entrada na linha de preparação de CDR.

Figura 5 – Diagrama do processo e balanço mássico da Instalação de Tratamento de Resíduos Centro de Triagem (R12, Triagem).

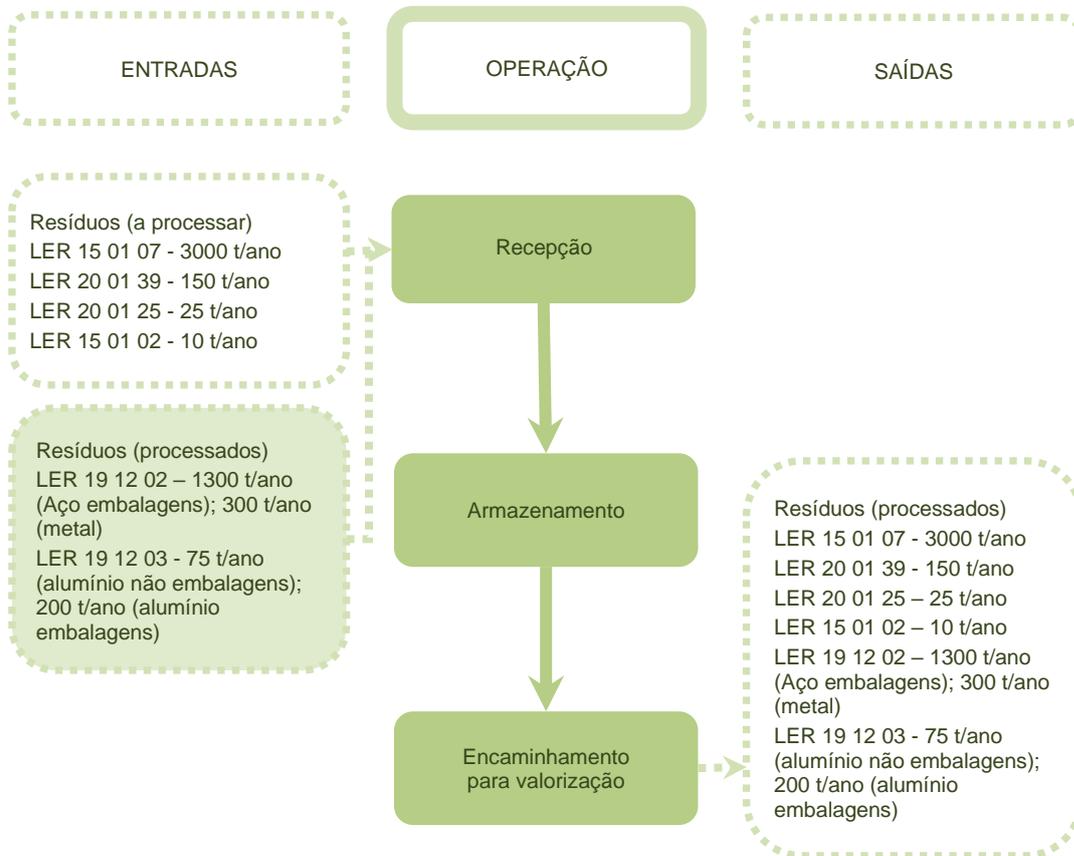


Figura 6 – Diagrama do processo e balanço mássico da Instalação de Tratamento de Resíduos Centro de Triagem (R13).

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA
REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO**

Centro Integrado de Tratamento de
Resíduos Sólidos Urbanos do
Planalto Beirão

**Pedido de Licenciamento de
Operações de Gestão de Resíduos**

III. Centro de Tratamento e Recepção
de REEE

FORMULÁRIO LUA

- MEMÓRIA DESCRITIVA -

**MÓDULO II - Diagrama descritivo/
fluxograma**

De seguida apresentam-se os diagramas descritivos e respectivos balanços mássicos dos processos associado às Instalações de Tratamento de Resíduos *Centro de Tratamento e Recepção de REEE (R12)* e *Centro de Tratamento e Recepção de REEE (R13)*.

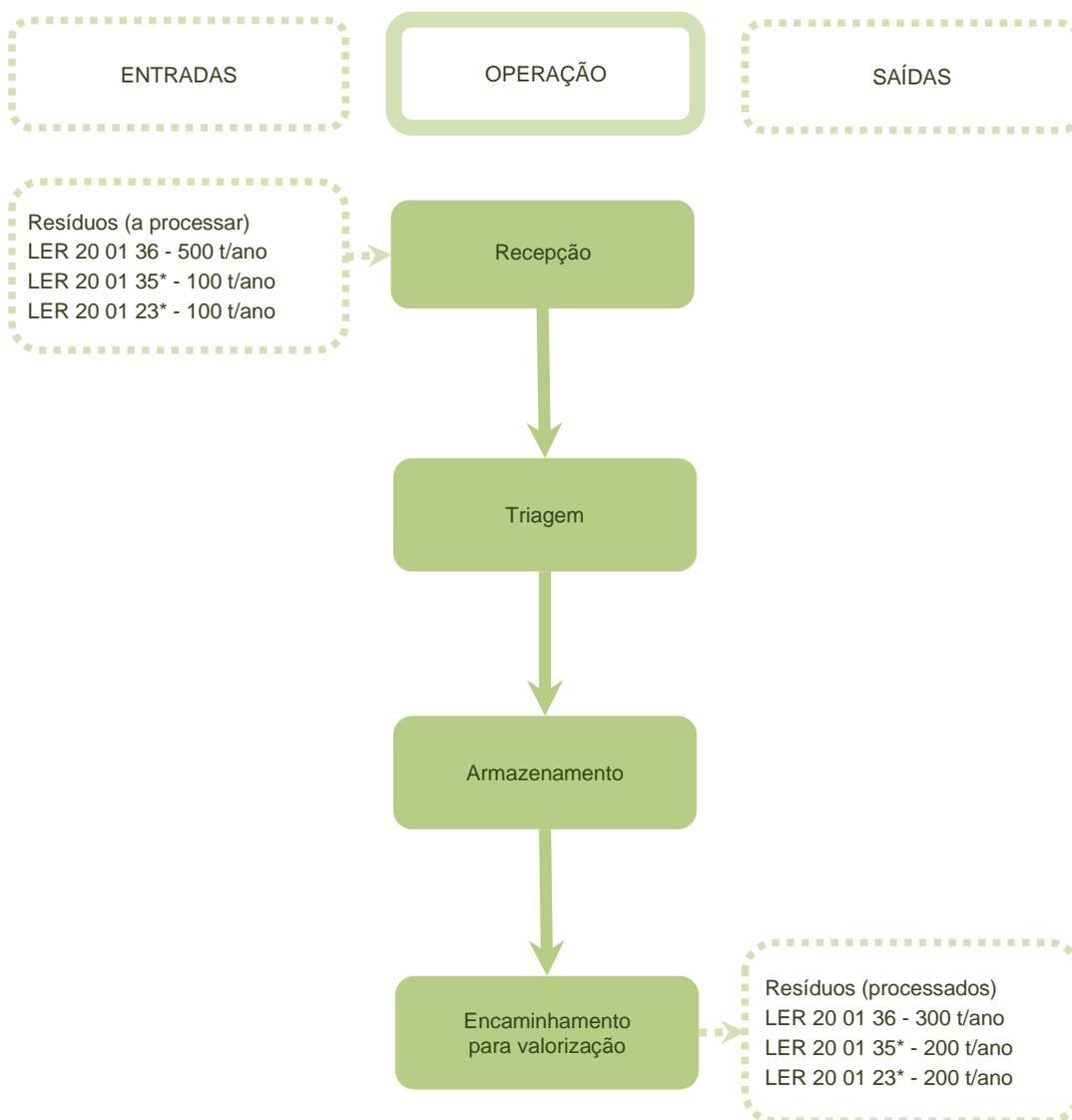


Figura 7 – Diagrama do processo e balanço mássico da Instalação de Tratamento de Resíduos *Centro de Tratamento e Recepção de REEE (R12)*.

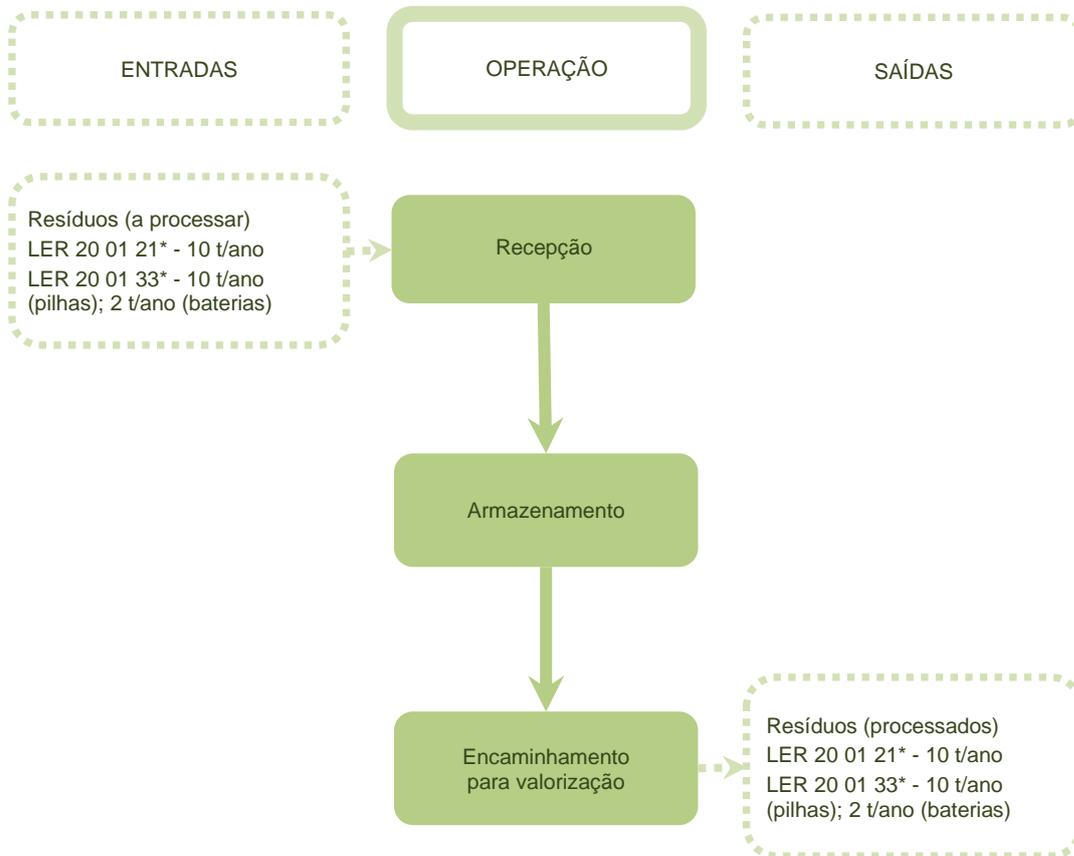


Figura 8 – Diagrama do processo e balanço mássico da Instalação de Tratamento de Resíduos Centro de Tratamento e Recepção de REEE (R13).

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA
REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO**

Centro Integrado de Tratamento de
Resíduos Sólidos Urbanos do
Planalto Beirão

**Pedido de Licenciamento de
Operações de Gestão de Resíduos**

Informação Complementar (Aterro)

FORMULÁRIO LUA

- MEMÓRIA DESCRITIVA -

**MÓDULO II - Diagrama descritivo/
fluxograma**

De seguida apresenta-se o diagrama descritivo e respectivos balanços mássicos dos processos associados ao aterro de resíduos não perigosos, concretamente no que se refere à *Deposição de resíduos em aterro (D1)* e *Cobertura / regularização de caminhos nos aterros. (R10)*.

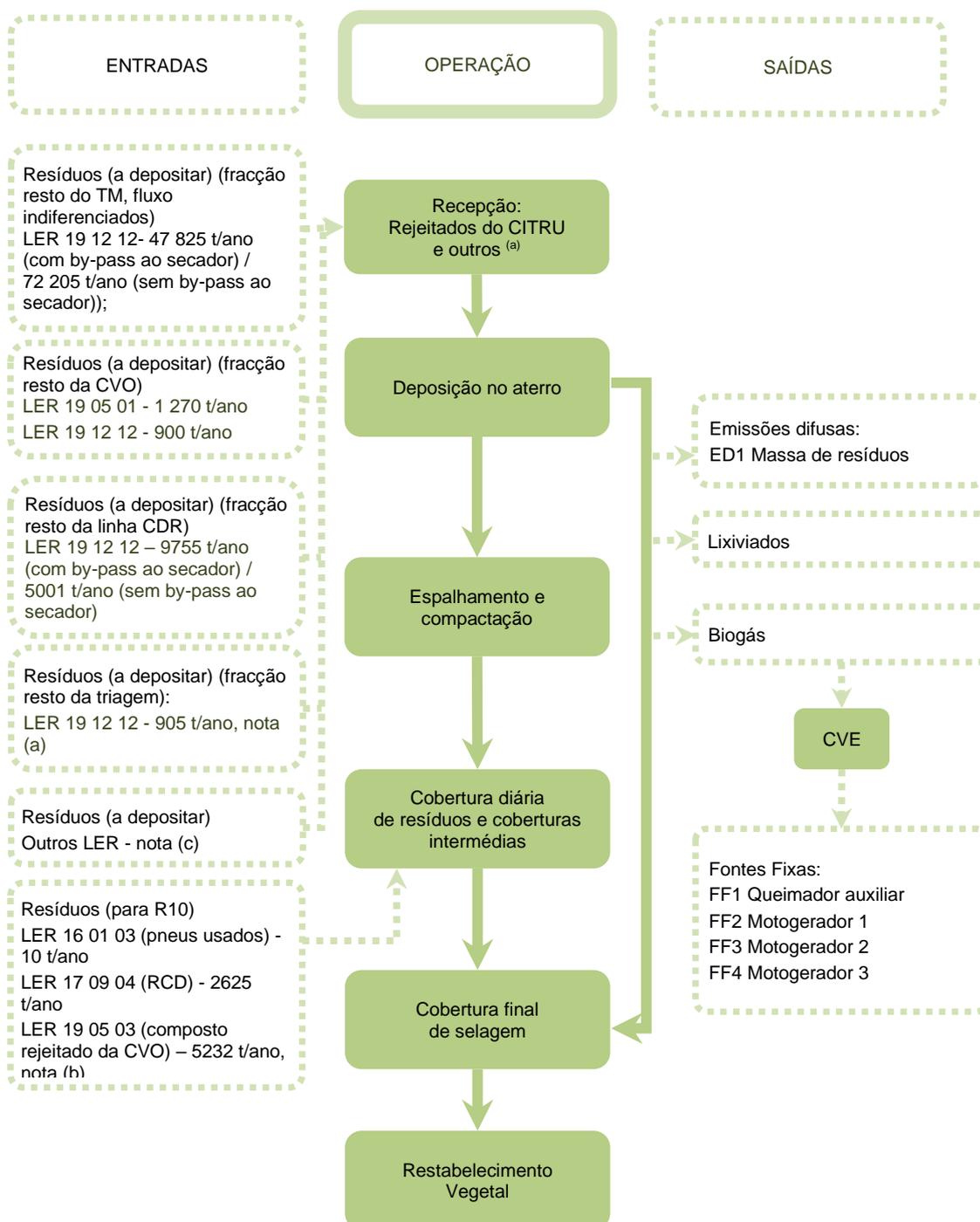


Figura 9 – Diagrama do processo e balanço mássico relativo ao aterro de resíduos não perigosos: *Deposição de resíduos em aterro (D1)* e *Cobertura / regularização de caminhos nos aterros. (R10)*.

Nota (a): Encaminhamento para aterro efectuado apenas em situações pontuais, quando não cumpridos os requisitos de entrada na linha de preparação de CDR.

Nota (b): Resíduo sólido de rejeitados (composto não conforme) da Central de Valorização Orgânica (CVO).

Nota (c): 02 01 04 (0,3 t/ano); 02 01 99 (0,6 t/ano); 02 02 03 (136 t/ano); 02 02 04 (3,2 t/ano); 02 05 01 (3 t/ano); 03 01 05 (29 t/ano); 03 01 99 (63 t/ano); 04 01 01 (23 t/ano); 04 01 08 (22 t/ano); 04 01 99 (42 t/ano); 04 02 20 (37 t/ano); 04 02 21 (156 t/ano); 04 02 22 (21 t/ano); 07 02 99 (220 t/ano); 07 05 14 (196 t/ano); 10 11 03 (24 t/ano); 11 01 10 (134 t/ano); 12 01 05 (16 t/ano); 12 01 99 (41 t/ano); 15 01 01 (11 t/ano); 15 01 05 (150 t/ano); 15 01 06 (466 t/ano); 15 02 03 (0,2 t/ano); 16 01 19 (107 t/ano); 16 01 20 (4 t/ano); 16 01 22 (13 t/ano); 16 01 99 (160 t/ano); 19 08 01 (355 t/ano); 19 08 02 (35 t/ano); 19 08 05 (82 t/ano); 19 08 14 (765 t/ano); 19 09 02 (11 t/ano); 19 12 04 (833 t/ano); 19 12 12 (8850 t/ano); 20 01 01 (2,2 t/ano); 20 01 02 (6,5 t/ano); 20 01 10 (2631 t/ano); 20 01 11 (12 t/ano); 20 01 39 (40 t/ano); 20 03 01 (30407 t/ano); 20 03 03 (980 t/ano); 20 03 07 (1741 t/ano).